



Rede social como meio de informação e aprendizado sobre as zoonoses.

Victoria Helena Pomponi da Silva¹ (IC)*, Vanessa Gonçalves de Andrade² (IC), Maria Clara Oliveira Costa³ (IC), Osvaldo José da Silveira Neto⁴ (PQ).

Universidade Estadual de Goiás (UEG)¹, Universidade Estadual de Goiás (UEG)², Universidade Estadual de Goiás (UEG)³.

Resumo: O objetivo desse resumo foi demonstrar o trabalho do projeto de extensão “Conhecendo as zoonoses”, exercido por alguns integrantes do curso de medicina veterinária da Universidade Estadual de Goiás, esse realizado pela rede social Instagram. Com isso, a utilização das redes sociais é importante, pelo fato das conexões e a disseminação de informação gerada. O assunto do projeto são as principais zoonoses de importância para saúde pública, visando os três pilares da saúde única, que são a saúde humana, saúde animal e meio ambiente. As zoonoses são doenças transmissíveis do animal para o humano ou do humano para o animal. As publicações realizadas foram por meio de vídeos e imagens, criados de forma descontraída e informal, para conseguir alcançar todos os públicos. Os resultados apresentados foram analisados por uma ferramenta disponível na própria rede social chamada de insights, na qual foi possível observar através de soma, 31664 visualizações e 1799 curtidas de 31 publicações. Desse modo, o projeto vem demonstrando resultados positivos de alcance do público, enfatizando assim importância da utilização das redes sociais para a informação e o aprendizado sobre as zoonoses e consequentemente a prevenção do surgimento das mesmas.

Palavras-chave: Educação. Mídia social. Conhecimento. Doenças zoonóticas.

Introdução

A relação entre o homem e o animal é cada vez mais próxima, com isso torna-se comum o surgimento de doenças zoonóticas, que tem grande relevância para saúde pública, e que consequentemente causa perdas nos setores da saúde e economia. Assim, a medicina veterinária exerce um papel fundamental para prevenção, combate e erradicação de zoonoses (LIMA, 2017). As zoonoses são doenças transmissíveis do animal para o homem ou ao contrário, sendo ocasionadas de forma direta e/ou indireta (SILVA et al, 2017).

A saúde única visa basicamente proporcionar o bem-estar de três pilares importantes da sociedade, que são a saúde humana, saúde animal e o meio ambiente.





Assim também é trabalhado na saúde única a ocorrência das doenças zoonóticas, demonstrando a relevância da união de profissionais da saúde, tanto humana quanto animal, e o meio ambiente, buscando o cuidado dos mesmos (GOMES et al, 2016).

Dito isso, a junção desses fatores é relevante na medicina veterinária e informar e ensinar a população sobre esses assuntos é necessário. Assim, a utilização das redes sociais é um meio de propagação de informação utilizada pela sociedade (ESTEVES, 2020).

A utilização da tecnologia facilitou as conexões entre as pessoas, tornando esse meio como um dos principais de comunicação, como é o caso das redes sociais, sendo incluído como parte do cotidiano das pessoas (RODRIGUES, 2017).

Com isso, a educação também acompanhou essa evolução tecnológica flexibilizando a propagação do conhecimento educativo. As redes sociais foram um dos pilares importantes criados pela sociedade, no qual proporcionou disseminação de informações de forma rápida, de fácil compartilhamento e aprendizado (ANJOS e SILVA, 2020).

Portanto, foi criado o projeto de extensão “Conhecendo as zoonoses”, que foi realizado na rede social Instagram, ele visa a disseminação de forma educativa e simples, sobre o que é, como ocorre a transmissão e como prevenir as principais zoonoses de importância da saúde pública, enfatizando os três pilares da saúde única, que são a saúde humana, saúde animal e o meio ambiente.

Material e Métodos

O projeto conhecendo as zoonoses, iniciou-se em outubro de 2020 na Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Oeste- Sede: São Luís de Montes Belos. Para ser posto em prática, foram realizadas diversas reuniões semanais, nas quais eram feitos cronogramas de postagens, discussões sobre montagens de resumos, cartilhas e planejamento de ideias. O meio utilizado no projeto de extensão foi a rede social Instagram, através de publicações via vídeos e imagens, com a linguagem informal e simples para o alcance de toda população. Os posts foram criados com embasamento em pesquisas bibliográficas, sendo elas artigos científicos e o site do Ministério da





Saúde. A análise dos resultados de alcance do público foi realizada por pesquisa quantitativa, na qual a própria ferramenta Instagram oferece por meio da opção insights, que demonstra os dados de visualizações, contas alcançadas, curtidas, compartilhamentos e salvamento das publicações.

Resultados e Discussão

Com o desenvolvimento tecnológicos aplicado a educação, as ferramentas de mídias sociais, como Instagram, tornaram-se peças fundamentais para o ensino e aprendizagem, pois possibilitam diversas possibilidades de propagar informação (BARBOSA et al, 2020), assim é possível compreender a relevância da utilização desse meio de comunicação, pois ele se tornou a atual realidade do cotidiano das pessoas e com isso é interessante utiliza-lo como forma de ensino e compartilhamento de informações, como é o caso do projeto sobre zoonoses.

O projeto de extensão “Conhecendo as zoonoses” iniciou as publicações na rede social Instagram no mês de novembro de 2020, com o perfil @saudeunica.ueg, atualmente encontra-se com 503 seguidores. No perfil foram realizadas 31 publicações, com as temáticas: prevenção da raiva em cães e gatos, leptospirose, mitos e verdade sobre algumas doenças na medicina veterinária, leishmaniose visceral, botulismo, toxoplasmose, esporotricose, escherichia coli, criptococose, brucelose, dengue, febre amarela, febre aftosa, doenças que o mosquito *Aedes aegypti* pode transmitir, a importância de lembrar que o mosquito da dengue ainda existe, doença de chagas, tuberculose, formas de transmissão de zoonoses, esquistossomose, estomatite vesicular, giardíase, síndrome da larva migrans, ensinando nomes científicos das zoonoses popularmente conhecidas como bicho de pé, doença do pombo e doença do rato, cisticercose, febre maculosa, tungíase, salmonelose, hantovirose, sarna sarcóptica, equinococose e berne, que resultaram no total de 31664 visualizações e 1799 curtidas, esses dados demonstram a flexibilidade a utilização das redes sociais como disseminadora de informação, pois é possível alcançar diversos nichos de pessoas por





conta das conexões e a propagação de conhecimento e consequentemente de aprendizado.

Também, ocorreu o surgimento de dúvidas pelos seguidores do perfil, que eram respondidas com o embasamento do que foi estudado para criação dos posts, além de mensagem e comentários elogiando a iniciativa do projeto.

Portanto, os dados quantitativos mencionados foram a soma dos valores de todas as publicações realizadas, nos quais foram encontrados na opção insights, disponível pelo próprio Instagram, demonstrando que é possível um alcance da população por meio da rede social.

As publicações tiveram como objetivo informar sobre as zoonoses, trabalhando três questões principais: “O que é”, “Como ocorre a transmissão” e “Como prevenir”. Outro fator importante trabalhado juntamente foram os pilares fundamentais da saúde única que é composto pela saúde humana, saúde animal e meio ambiente.

Considerações Finais

A utilização da rede social vem demonstrando um grande percurso de informação e do aprendizado. O projeto extensão vem utilizando dessa ferramenta para alcançar a população, e os resultados estão sendo positivos.

Com isso, é possível enfatizar a importância de conhecer e as zoonoses e principalmente entender como preveni-las, para assim conseguir diminuir o surgimento de doenças zoonóticas.

Agradecimentos

Primeiramente quero agradecer a Deus por ter me abençoado com o projeto “Conhecendo as zoonoses”, segundo ao nosso querido orientador Osvaldo José da Silveira Neto, que me deu a oportunidade e acreditou na minha pessoa para auxiliar na execução do projeto, além dele ter criado esse projeto que é de extrema importância para sociedade como um todo. Sou grata a minha família e as minhas colegas e parceiras de projeto Vanessa Gonçalves de Andrade e Maria Clara Oliveira Costa, sempre me auxiliam e apoiam.





Referências

ANJOS, Eliete Pagno dos Santos; SILVA, Elvis Roberto. **Possibilidades na utilização de redes sociais na educação a distância**. Série Educar. v. 28. Belo Horizonte: Editora Poisson, 2020.

BARBOSA, Maria Naftally Dantas et al. **O uso da rede social Instagram como ferramenta potencializadora do ensino-aprendizagem: Estudo de caso do perfil “Vai cair no Enem”**. VII Congresso Nacional de Educação, 2020.

ESTEVES, Geiza Pontes. O USO DAS REDES SOCIAIS COMO INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA. Salão de Extensão. **Caderno de resumos. Porto Alegre: UFRGS/PROEXT, 2020.**

GOMES, L.B.; CLEMENTE, S.; FERREIRA E SILVA, P.; NUNES, V.F.P.; LANZETTA, V.A.S. **Saúde Única e atuação do Médico Veterinário do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)**. Cadernos técnicos de Veterinária e Zootecnia. n.83, p.70-77, dez. 2016.

LIMA, M. C. F.. Principais zoonoses em pequenos animais: breve revisão. **Veterinária e Zootecnia**, v.24, n.1, p.84-106, 2017.

RODRIGUES, JOSE LEONARDO DE OLIVEIRA. A UTILIZAÇÃO DE REDES SOCIAIS VIRTUAIS NO AMBIENTE ACADÊMICO. **Caderno Profissional de Administração da UNIMEP**, v. 7, n. 1, p. 80-100, 2017.

SILVA, Amanda Thaís Ferreira; BRANDESPIM, Daniel Friguglietti; PINHEIRO JÚNIOR, José Wilton. **Manual de controle de zoonoses e agravos para agentes comunitários de saúde e agentes de controle de endemias**. 1. ed. - Recife: EDUFRPE, 2017.

